

Antônio Zambujo - Romance De Cordel

tom:

Intro: D D2 D D

[Primeira Parte]

Um homem de fato e chapéu
Dentro da fotografia
Diz adeus, acena aos seus
Alguém lhe disse ?sorria?

[Segunda Parte]

Houve alguém que abandonou
O distinto retratado
Em papel que desbotou
Num caixilho enferrujado

[Terceira Parte]

Um vulto pendurado
Em caixilho de latão
Por sentença condenado
A algum caixote de cartão

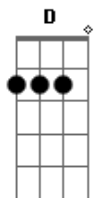
[Refrão]

Quem é que algum dia se esqueceu
Quem é que nunca mais se lembrou
Do homem de chapéu
Dentro da fotografia?

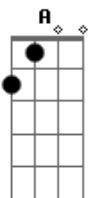
[Quarta Parte]

A folha à sorte de um jornal
Com dizeres que já não prestam
É mortalha sepulcral

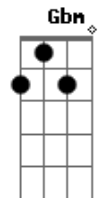
Acordes



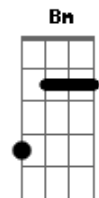
© ukulele-chords.com



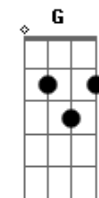
© ukulele-chords.com



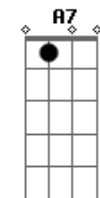
© ukulele-chords.com



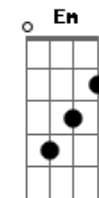
© ukulele-chords.com



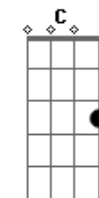
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Dos detritos que ainda restam

[Quinta Parte]

As palavras mortas
Duma pagina qualquer
Indagavam sobre o paradeiro
De uma mulher

[Refrão]

Quem é que algum dia se esqueceu
Quem é que nunca mais se lembrou
Da mulher que se escondeu
Numa folha de jornal?

[Sexta Parte]

Em Mortalha de jornal
Jaz uma fotografia
Ainda bem que bem ou mal
Alguém lhes disse "sorria"

[Sétima Parte]

O homem de fato e chapéu
Sorri pra fotografia
E a mulher lá encontrou
Quem lhe faça companhia

[Refrão]

Quem é que há de um dia se esquecer
Quem é que há de um dia perguntar
Quem era este aqui
Na minha fotografia?